

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimento IPREV-CA Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Casimiro de Abreu – Outubro de 2020.

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se ordinariamente nas dependências do Auditório da Sede do IPREV-CA, situado na Rua Nilo Peçanha, nº 29 - Centro, Casimiro de Abreu, em **primeira chamada** às 10h (dez horas), e em **segunda chamada** às 10h15min (dez horas e quinze minutos) os membros do Comitê de Investimento: Cibele Roberta Cerqueira Ramos (Presidente), Alessandra Silva Batista (membro) e Pâmella Araújo Damasceno (membro). Faltas consignadas dos membros do Comitê: Renata Bonturi Osório Veiga e Emerson Jorge da Rosa. **Convidado** - Murillo Xavier dos Santos Santiago – Diretor Presidente do IPREV-CA. **Documento recebido**: e-mail enviado pela Consultoria Financeira para aderência aos limites impostos pela Resolução 3.922/2010 e os limites aprovados na Política de Investimentos de 2020. **Ordem do dia**: Dando início aos trabalhos, a Sra. Cibele Roberta Cerqueira Ramos, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Breve análise do cenário econômico; 2) Posição da Carteira de Investimento Consolidada em Setembro de 2020; 3) Avaliação da Carteira de Investimentos em Setembro de 2020; 4) Rentabilidade x Meta Atuarial; 5) Realocação; 6) Assuntos Gerais. Deliberações: 1) Breve análise do cenário econômico**: No mês de Setembro de 2020 o desempenho dos ativos de renda fixa e variável também foram preponderantemente negativo. No mercado doméstico o quadro fiscal segue como principal foco de atenção, com preocupação crescente acerca da sustentabilidade das contas públicas e o cumprimento do teto dos gastos ao longo dos próximos anos, em virtude da crise econômica derivada da pandemia que provocou deterioração expressiva na dinâmica das contas públicas, com o país apresentando déficit fiscal e endividamento público bastante elevado. O desempenho do Ibovespa em Setembro foi com queda de 4,80%. A deterioração ficou em linha com as principais bolsas globais. O índice S&P 500 fechou em queda pelo primeiro mês desde março de 2020. Incertezas sobre a eleição presidencial americana e o medo de que a segunda onda de infecção de Covid-19 possa acarretar novos lockdowns, principalmente na Europa, fizeram aversão ao risco prevalecer nos mercados. Mesmo assim o mercado de ações permanece com viés otimista, principalmente devido à perspectiva de retomada gradual da atividade econômica, com a elevada ociosidade e inflação controlada. Diante desse cenário, o juro básico deve permanecer baixo por período prolongado contribuindo para que o investidor busque alternativas mais rentáveis de investimentos, o que favorece as bolsas de valores. Porém a prudência e cautela se fazem necessárias neste momento, pois boa parte da perspectiva positiva dos agentes é ancorada no controle das contas públicas no pós-pandemia. O Banco Central manteve a taxa Selic inalterada na reunião do dia 16/09/2020 e reforçou a sinalização de que os juros devem permanecer em níveis baixos por um período relativamente longo. Diante disso, os vértices mais curtos das

curvas de juros conseguiram esboçar comportamento defensivo, enquanto os demais vértices, sobretudo os mais longos, tiveram forte abertura de taxa. O resultado para os índices Anbima foi negativo. O destaque ficou por conta do IMA-S, visto que o mercado de LFTs (títulos pós-fixados atrelado à taxa Selic) apresentou comportamento atípico, com forte pressão vendedora e ajuste na marcação dos preços dos papéis. A exceção foi o IRFM-1, que por ser indexado aos títulos públicos de curtíssimo prazo, apresentou desempenho positivo, ainda que abaixo do CDI. A inflação de Setembro/2020 ficou em 0,64%, esse foi o maior resultado para o mês desde 2003, pressionada pela alta de alguns alimentos, em particular, carnes, arroz e óleo de soja que pesaram no bolso das famílias. No acumulado do ano a inflação ficou em 1,34 % e no acumulado de 12 meses 3,14%.

2) Posição da Carteira de Investimento Consolidada em Setembro de 2020: A carteira do IPREV-CA encerrou o mês de Setembro com o patrimônio de R\$ 214.091.211,95 (duzentos e quatorze milhões, noventa e um mil e duzentos e onze reais e noventa e cinco centavos), valor inferior ao mês anterior cujo valor foi de R\$ 216.344.621,79 (duzentos e dezesseis milhões, trezentos e quarenta e quatro mil e seiscentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos).

3) Avaliação da Carteira de Investimentos em Setembro de 2020: As maiores quedas percentuais de ativos na carteira do IPREV-CA, continuam nos fundos de ações (renda variável) que tiveram um retorno de -2,61%, com desvalorização no montante R\$ -1.643.065,15 (um milhão, seiscentos e quarenta e três mil e sessenta e cinco reais e quinze centavos), em destaque para o Fundo Itaú Institucional Phoenix Fic Ações que vem acumulando no ano uma desvalorização de -33,17% bem acima do recuo acumulado no ano do Ibovespa que é de -18,20%, juntamente com os fundos Constancia Fundamento FI Ações acumulado do ano -20,92%; Itaú Dunamis Fic Ações acumulado do ano -20,69%; Bradesco Selection FI Ações, acumulado no ano -20,15%; BB Ações Valor FIC Ações acumulado do ano -19,95%; e os Fundos com menores volatilidade atrelado ao Ibovespa foram: o BTG Pactual Absoluto Institucional FIC Ações, com -4,02% no acumulado do ano e o Itaú Institucional Fundo Funds Genesis FIC Ações, com -10,15% no acumulado do ano; os fundos de renda fixa tiveram um retorno de -0,34%, com desvalorização no montante de R\$ -529.751,45 (Quinhentos e vinte e nove mil, setecentos e cinquenta e um reais e quarenta e cinco centavos). Em relação ao Fundo Itaú Institucional Phoenix Fic Ações, Simone, representante do Banco Itaú, informou que no início do mês de Outubro de 2020 houve mudança no Gestor do fundo, visando melhorar a estratégia e performance do fundo.

4) Rentabilidade x Meta Atuarial: No mês de Setembro de 2020 a carteira de investimento apresentou uma rentabilidade de -1,01%, frente a meta atuarial de 1,12 % no mês. Considerando o acumulado do ano, a carteira apresenta uma rentabilidade de -0,93% frente a 5,74% da meta atuarial estabelecida. Ficando a Meta Atuarial estabelecida na PAI 2020, IPCA+ 5,86%a.a, cada vez mais distante de ser atingida neste ano, já que alguns meses seguidos o portfólio vem apresentando rentabilidade significativamente negativa devido a recessão econômica, induzida pela crise sanitária.

5) Realocação: Seguindo as sugestões de realocação da Consultoria Financeira Credito & Mercado, que visa aderência aos limites da Resolução nº 3.922/2010 e adequação aos limites aprovados na Política de Investimento de

2020, os membros do Comitê presentes decidem aprovar as seguintes realocações: Resgatar R\$ 4.000.000,00 (Quatro Milhões de Reais) do fundo CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP (CNPJ: 08.070.841/0001-87) e direcionar para o fundo CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP (CNPJ: 34.660.276/0001-18); Resgatar R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ: 10.740.670/0001-06) e direcionar para o fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA (CNPJ: 23.215.097/0001-55); Resgatar R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) do fundo do fundo BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 13.077.415/0001-05) e direcionar para o fundo BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 07.442.078/0001-05); Resgatar R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) do fundo do fundo ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP (CNPJ: 29.241.799/0001-90) e direcionar para o fundo ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA (CNPJ: 05.073.656/0001-58); **6) Assuntos Gerais:** o Diretor Presidente do IPREV-CA Sr. Murillo Xavier dos Santos Santiago vez uso da palavra onde iniciou falando sobre a Minuta da Política de Investimento de 2021 e sobre a taxa de juros de desconto do ano que vem, medida pela duração do nosso passivo, que será de 5,41% a.a, considerando a duração do passivo em 16,23 anos, comentou do Estudo de Solvência, a ALM (*Asset and Liability Management*), que será feito pelo Instituto, onde busca estratégias de alocação para a carteira de ativos, associado ao gerenciamento de solvência, e falou que a Minuta da PAI 2021 deverá ser apresentada ao Comitê na 2ª quinzena no mês de Novembro de 2020 para votação e que a mesma será previamente encaminhada para os e-mails de todos os membros do Comitê para apreciação e análise. Por fim a Sra. Cibele Roberta Cerqueira Ramos parabenizou a Sra. Pâmella Araújo Damasceno pela aprovação na Certificação Profissional ANBIMA - CPA -10 e também falou da necessidade dos demais membros do Comitê terem a certificação, em cumprimento a legislação vigente. Não havendo nada mais a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrado os trabalhos as 10h47min. Para constar, eu, Cibele Roberta Cerqueira Ramos lavrei a presente Ata, que vai numerada em 03 (três) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada por mim, pelos membros do Comitê e pelo demais presentes. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: Relatório Analítico dos Investimentos em Setembro e 3º trimestre de 2020 e Panorama Econômico do mês de Setembro de 2020, elaborado pela Consultoria Financeira Credito & Mercado.


Alessandra Silva Batista
Membro do Comitê de Investimento


Cibele Roberta Cerqueira Ramos:
Presidente do Comitê de Investimento

Casimiro de Abreu, 29 de Outubro de 2020.


Pâmella Araújo Damasceno
Membro do Comitê de Investimento


Murillo Xavier dos Santos Santiago
Diretor de Presidente do IPREV-CA
Convidado

CRÉDITO E MERCADO

Consultoria em Investimentos

Relatório Analítico dos Investimentos

em setembro e 3º trimestre de 2020

PPanos

PP

PP

mm

Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	25.640.551,33	11,98%	982	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	12.944.050,25	6,05%	597	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	6.635.380,98	3,10%	1.361	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	14.176.727,42	6,62%	903	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	12.331.162,30	5,76%	648	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2030	1.420.157,00	0,66%	34	0,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENC...	D+0	16/05/2023	2.527.619,33	1,18%	51	0,72%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	30.806.368,23	14,39%	868	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVID...	D+0	15/08/2022	1.357.591,05	0,63%	115	0,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	6.131.903,28	2,86%	953	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	7.165.974,19	3,35%	676	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	8.083,67	0,00%	301	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	3.005.334,30	1,40%	755	0,16%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0	Não há	672.386,24	0,31%	2.055	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3 du	Não há	958.445,40	0,45%	387	0,05%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	10.727.142,68	5,01%	290	0,22%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	5.295.070,46	2,47%	104	0,83%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	164.871,18	0,08%	458	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	3.190.434,78	1,49%	83	0,42%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	4.896.866,61	2,29%	194	0,36%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO...	D+30 ou...	Não há	1.998.125,53	0,93%	74	0,33%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIV...	D+0	3 anos	729.000,00	0,34%	75	0,39%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'
GERAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	2.286.966,61	1,07%	15.708	0,71%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	D+4 ou ...	Não há	3.018.404,71	1,41%	6.456	0,12%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	D+15	Não há	2.579.964,88	1,21%	7.879	0,27%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	D+33	23/08/2017	3.566.895,47	1,67%	155	0,46%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÃO...	D+24	Não há	2.570.454,07	1,20%	14	0,63%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	3.200.071,67	1,49%	2.486	0,39%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	2.482.954,32	1,16%	46.574	0,06%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	D+24	Não há	2.812.796,13	1,31%	155	0,09%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	1.780.638,39	0,83%	115	0,25%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	D+4	Não há	2.870.071,10	1,34%	205	0,42%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	8.283.427,88	3,87%	1.630	0,96%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	2.214.340,54	1,03%	20.023	0,10%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	1.962.155,30	0,92%	85	0,24%	Artigo 8º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	5.987.545,48	2,80%	197	1,31%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	10.667.360,86	4,98%	19.995	0,21%	Artigo 8º, Inciso III
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	Não se ...	Não se aplica	3.141.105,17	1,47%	18	4,42%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	1.849.900,00	0,86%		0,63%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2020)

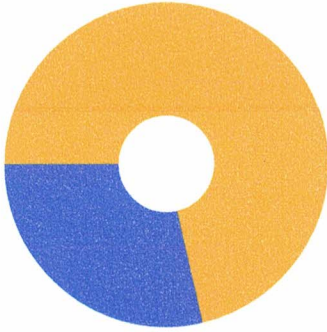
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
Total para cálculo dos limites da Resolução			214.058.298,79				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			32.913,16				Artigo 6º
PL Total			214.091.211,95				

mm

PP/Amor

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Setembro / 2020)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	121.137.485,36	56,59%	15,00%	25,00%	90,00%	71.514.983,55
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	128.434.979,27
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	40,00%	28.918.635,32	13,51%	10,00%	30,00%	40,00%	56.704.684,20
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea 'a'	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	32.108.744,82
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'a'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10.702.914,94
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'	5,00%	2.727.125,53	1,27%	0,00%	5,00%	5,00%	7.975.789,41
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'c'	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10.702.914,94
Total Renda Fixa	100,00%	152.783.246,21	71,37%	25,00%	70,00%	220,00%	



RENDA FIXA 152.783.246,21

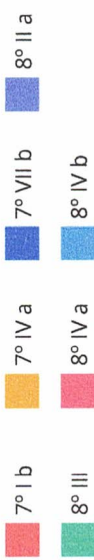
RENDA VARIÁVEL 61.275.052,58

Handwritten signature

Handwritten signature

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2020			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a '	20,00%	35.452.645,23	16,56%	7,00%	15,00%	20,00%	7.359.014,53
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	20.831.402,18	9,73%	7,00%	10,00%	10,00%	574.427,70
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a '	5,00%	3.141.105,17	1,47%	2,00%	2,00%	5,00%	7.561.809,77
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b '	5,00%	1.849.900,00	0,86%	1,00%	3,00%	5,00%	8.853.014,94
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10.702.914,94
Total Renda Variável	30,00%	61.275.052,58	28,63%	17,00%	30,00%	45,00%	



Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	21.405.829,88
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	

mtg
Opções

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (Setembro / 2020)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	91.430.144,04	42,71	0,02
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	70.736.003,13	33,05	0,00
ITAÚ UNIBANCO	25.180.784,61	11,76	0,00
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	7.766.937,71	3,63	0,00
VINCI PARTNERS	5.347.533,86	2,50	0,00
AGBI REAL ASSETS	3.141.105,17	1,47	4,42
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S...	3.018.404,71	1,41	0,00
CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS	2.579.964,88	1,21	0,17
ITAÚ DTVM	2.570.454,07	1,20	0,00
GENIAL INVESTIMENTOS	2.286.966,61	1,07	0,05

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2020		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alinea 'b'	121.137.485,36	56,59	15,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alinea 'a'	0,00	0,00	0,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV, Alinea 'a'	28.918.635,32	13,51	10,00	40,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alinea 'a'	0,00	0,00	0,00	15,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'a'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'b'	2.727.125,53	1,27	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso VII, Alinea 'c'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso II, Alinea 'a'	35.452.645,23	16,56	7,00	20,00
Artigo 8º, Inciso III	20.831.402,18	9,73	7,00	10,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'a'	3.141.105,17	1,47	2,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'b'	1.849.900,00	0,86	1,00	5,00
Artigo 8º, Inciso IV, Alinea 'c'	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º - A, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00

Opções

mm

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA Geral ex-C (Benchmark)	-0,71%	1,96%	0,25%	2,99%	3,90%	21,11%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,75%	1,86%	0,10%	3,07%	3,70%	21,50%	0,02%	0,04%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,02%	5,41%	1,99%	5,41%	8,00%	21,88%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11%	4,55%	1,61%	5,24%	7,28%	20,27%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,04%	4,84%	1,67%	5,27%	7,35%	20,53%	0,01%	0,03%
IPCA + 6,00% ao ano (Benchmark)	1,13%	5,85%	2,78%	3,79%	9,32%	19,21%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,30%	5,57%	1,48%	6,07%	8,40%	30,87%	0,02%	0,04%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,15%	3,12%	0,51%	1,66%	4,54%	12,32%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,13%	2,97%	0,47%	1,57%	4,34%	11,93%	0,00%	0,01%
IMA-B 5 (Benchmark)	-0,12%	4,51%	1,30%	5,11%	7,24%	23,75%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,16%	4,29%	1,21%	4,96%	6,91%	23,18%	0,02%	0,04%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-0,15%	4,30%	1,18%	4,93%	6,95%	23,16%	0,02%	0,04%
IMA-B (Benchmark)	-1,51%	-0,72%	0,96%	5,97%	2,11%	34,14%	-	-
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,56%	-0,93%	0,84%	5,77%	1,83%	33,39%	0,04%	0,11%
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	-1,67%	0,38%	0,73%	5,96%	3,18%	37,20%	0,04%	0,10%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2020 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)								
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,16%	2,28%	0,51%	1,25%	3,54%	10,04%	-	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	2,02%	0,34%	1,04%	3,25%	9,57%	0,00%	0,00%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	0,00%	1,42%	0,18%	0,66%	2,40%	7,66%	0,00%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	0,09%	1,64%	0,29%	0,83%	2,68%	8,21%	0,00%	0,00%
	0,04%	5,97%	0,50%	1,66%	8,62%	21,95%	0,00%	0,03%
IPCA (Benchmark)								
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,64%	1,34%	1,24%	0,81%	3,14%	6,12%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,08%	4,11%	1,40%	5,06%	6,65%	21,92%	0,01%	0,04%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,19%	4,71%	1,65%	5,20%	7,26%	25,36%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,90%	0,38%	-0,29%	0,63%	3,02%	6,63%	0,00%	0,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,63%	4,58%	1,00%	6,07%	7,34%	25,93%	0,02%	0,06%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	-0,23%	2,47%	0,20%	1,32%	3,69%	17,87%	0,00%	0,01%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,50%	4,53%	-0,09%	3,18%	6,41%	25,88%	0,02%	0,03%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,98%	1,62%	-0,16%	2,97%	3,46%	20,62%	0,02%	0,04%
	-0,88%	-	-0,03%	2,85%	-	-	0,02%	-
Não Informado (Benchmark)								
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-	-	-	-	-	-	-	-
	-0,18%	1,98%	0,15%	0,94%	3,21%	9,64%	0,00%	0,01%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2020 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 8,00% ao ano (Benchmark)	1,29%	7,33%	3,27%	4,76%	11,39%	23,74%	-	-
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	-0,09%	-	0,14%	-	-	38,22%	0,00%	0,27%
IDIV (Benchmark)	-4,63%	-21,08%	-3,31%	14,78%	-9,81%	37,85%	-	-
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-4,93%	-17,58%	-0,96%	19,42%	-6,98%	43,54%	0,09%	0,35%
Ibovespa (Benchmark)	-4,80%	-18,20%	-0,48%	29,56%	-9,68%	19,23%	-	-
GERAÇÃO FI AÇÕES	-4,36%	-17,62%	1,46%	30,02%	-9,78%	22,02%	0,11%	0,38%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-2,97%	-4,02%	4,71%	48,34%	5,55%	60,69%	0,11%	0,43%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	-4,50%	-20,92%	-2,89%	20,13%	-6,28%	46,96%	0,09%	0,40%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-8,03%	-33,17%	-6,52%	24,90%	-23,46%	13,87%	0,12%	0,51%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	-4,77%	-19,95%	-2,30%	22,29%	-9,26%	41,30%	0,10%	0,36%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	-2,74%	-20,15%	5,81%	32,85%	-12,72%	15,23%	0,10%	0,40%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	-4,96%	-20,69%	2,00%	30,39%	-10,53%	31,29%	0,11%	0,41%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	-5,38%	-14,86%	-0,22%	32,93%	-2,46%	-	0,09%	0,42%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	-4,28%	-10,15%	2,46%	38,42%	1,63%	-	0,11%	0,41%
CDI (Benchmark)	0,16%	2,28%	0,51%	1,25%	3,54%	10,04%	-	-
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	-0,77%	0,10%	-0,82%	0,90%	2,47%	11,09%	0,01%	0,02%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	-2,05%	-3,54%	-0,45%	8,24%	0,88%	14,18%	0,03%	0,11%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2020 - RENDA VARIÁVEL

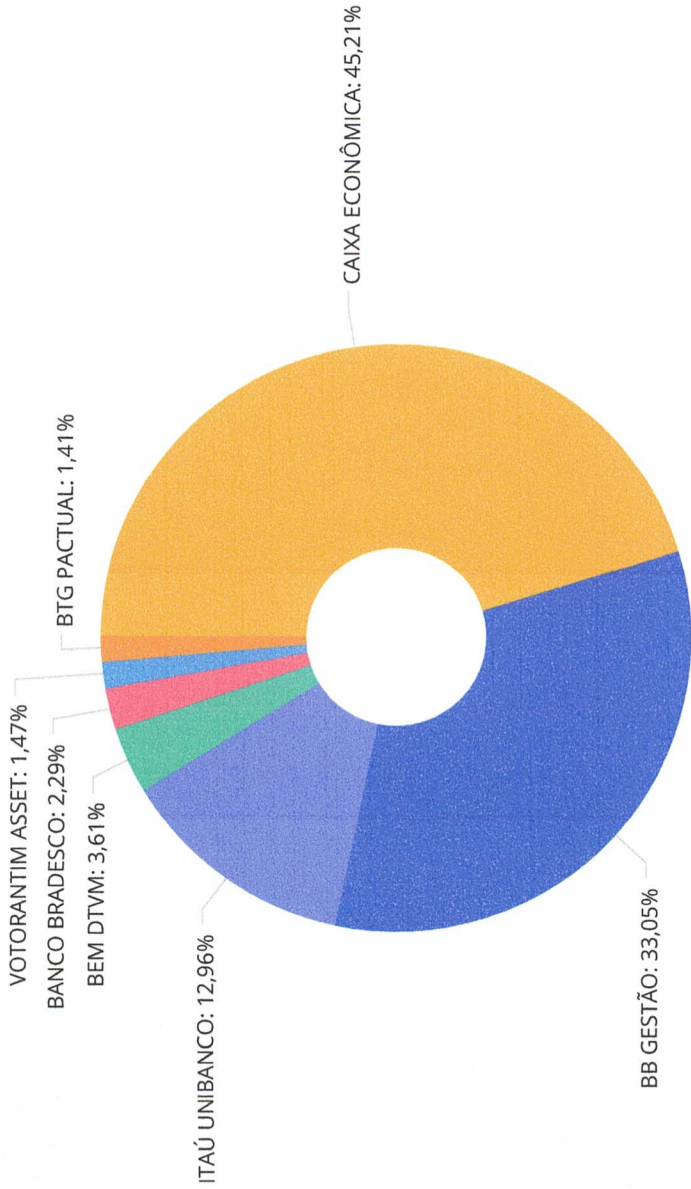
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	-0,91%	-0,69%	0,35%	5,77%	3,05%	22,65%	0,02%	0,07%
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	-2,90%	-15,40%	0,62%	29,23%	-0,02%	56,46%	0,10%	0,41%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-88,07%	-87,58%	-88,14%	-84,07%	-83,34%	-80,63%	0,16%	0,49%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	-1,61%	-1,00%	0,64%	9,72%	-	-	0,03%	-

Opinões

p

mm

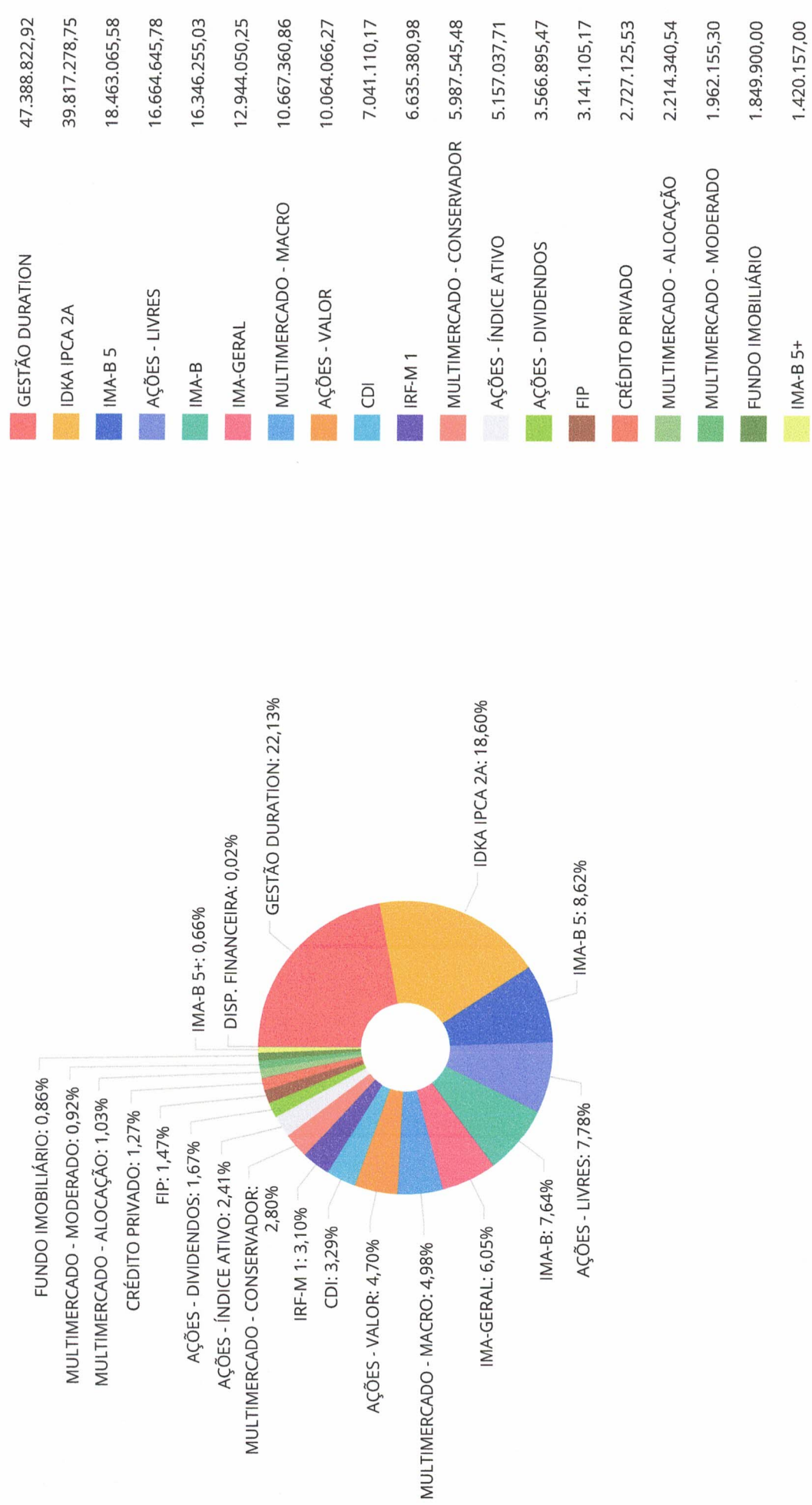
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2020)



CAIXA ECONÔMICA	96.777.677,90
BB GESTÃO	70.736.003,13
ITAÚ UNIBANCO	27.751.238,68
BEM DTVM	7.737.002,59
BANCO BRADESCO	4.896.866,61
VOTORANTIM ASSET	3.141.105,17
BTG PACTUAL	3.018.404,71

[Handwritten signatures]

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2020)

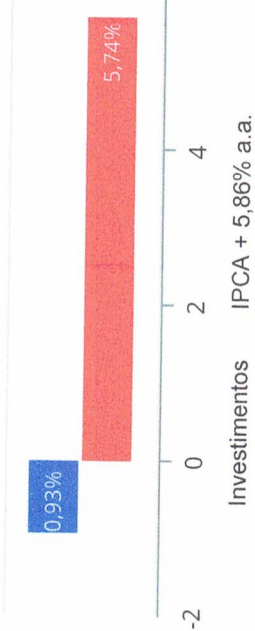


[Handwritten signatures and initials]

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2020)

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	214.207.749,87	1.322.881,96	2.484.374,30	214.203.168,74	1.156.911,21	1.156.911,21	0,54%	0,54%	0,71%	0,71%	76,13%	2,29%
Fevereiro	214.203.168,74	5.969.817,04	7.600.836,88	209.874.462,79	-2.697.686,11	-1.540.774,90	-1,26%	-0,73%	0,66%	1,37%	-52,90%	3,69%
Março	209.874.462,79	3.902.301,44	1.064.632,86	198.242.123,80	-14.470.007,57	-16.010.782,47	-6,80%	-7,48%	0,57%	1,95%	-383,70%	12,66%
Abril	198.242.123,80	1.597.480,71	2.250.943,89	201.466.086,24	3.877.425,62	-12.133.356,85	1,96%	-5,67%	0,14%	2,09%	-270,81%	6,37%
Maio	201.466.086,24	1.891.668,55	1.919.718,66	206.003.308,84	4.565.272,71	-7.568.084,14	2,27%	-3,53%	0,07%	2,17%	-163,05%	3,45%
Junho	206.003.308,84	1.639.403,38	1.687.493,22	210.408.821,75	4.453.602,75	-3.114.481,39	2,16%	-1,45%	0,74%	2,92%	-49,55%	2,84%
Julho	210.408.821,75	1.366.148,23	1.362.301,63	215.121.452,70	4.708.784,35	1.594.302,96	2,24%	0,76%	0,88%	3,83%	19,82%	2,34%
Agosto	215.121.452,70	16.590.992,96	16.419.986,16	213.831.466,65	-1.460.992,85	133.310,11	-0,68%	0,08%	0,72%	4,57%	1,64%	2,46%
Setembro	213.831.466,65	1.739.544,86	1.735.052,51	211.682.651,83	-2.153.307,17	-2.019.997,06	-1,01%	-0,93%	1,12%	5,74%	-16,24%	3,15%

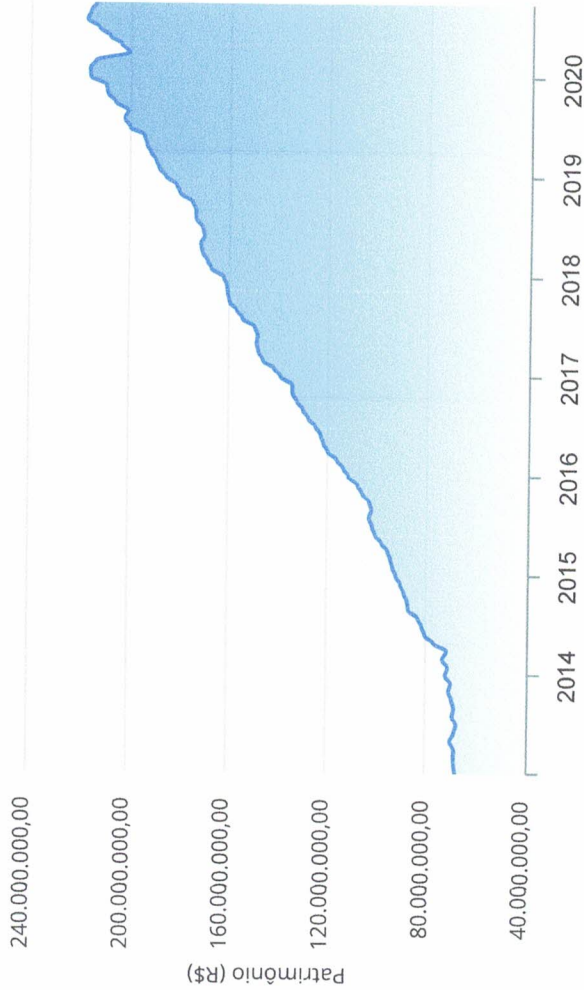
Investimentos x Meta Atuarial



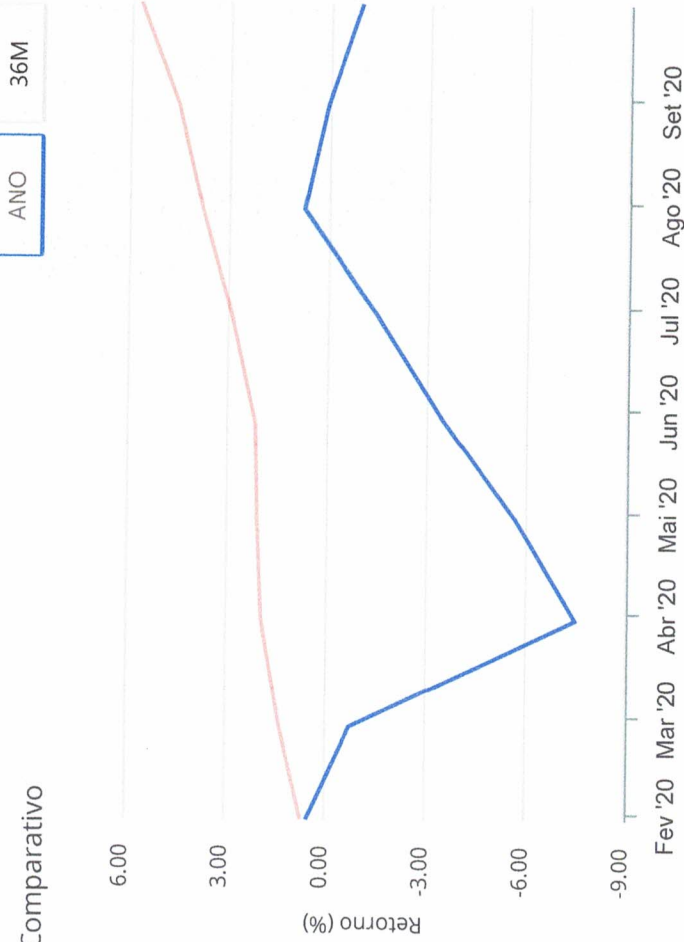
Handwritten signatures and initials:
P
mm
P
P
P

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- ☐ Investimentos
- ☐ Meta Atuarial
- ☐ CDI
- ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5
- ☐ IMA-B 5+
- ☐ IMA Geral
- ☐ IRF-M
- ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+
- ☐ Ibovespa
- ☐ IBX
- ☐ SMLL
- ☐ IDIV

Assinaturas

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	0,00	7.000,00	0,00	8.083,67	1.083,67	15,48%	0,09%	0,00%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.407.563,00	0,00	0,00	1.420.157,00	12.594,00	0,89%	0,89%	0,14%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENC...	1.354.973,25	0,00	0,00	1.357.591,05	2.617,80	0,19%	0,19%	1,16%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.626.545,84	0,00	0,00	6.635.380,98	8.835,14	0,13%	0,13%	0,12%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	14.160.568,71	0,00	0,00	14.176.727,42	16.158,71	0,11%	0,11%	1,35%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	3.189.054,98	0,00	0,00	3.190.434,78	1.379,80	0,04%	0,04%	0,18%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	25.631.138,36	0,00	0,00	25.640.551,33	9.412,97	0,04%	0,04%	1,38%
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	1.607.379,64	0,00	935.509,08	672.386,24	515,68	0,03%	0,01%	0,05%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.144.201,05	1.732.544,86	1.871.380,84	3.005.334,30	-30,77	0,00%	0,00%	0,03%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	1.999.721,53	0,00	0,00	1.998.125,53	-1.596,00	-0,08%	-0,08%	1,24%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	12.350.137,50	0,00	0,00	12.331.162,30	-18.975,20	-0,15%	-0,15%	1,65%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.141.686,41	0,00	0,00	6.131.903,28	-9.783,13	-0,16%	-0,16%	1,65%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	165.171,42	0,00	0,00	164.871,18	-300,24	-0,18%	-0,18%	0,14%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	10.751.791,16	0,00	0,00	10.727.142,68	-24.648,48	-0,23%	-0,23%	0,49%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	2.535.271,93	0,00	0,00	2.527.619,33	-7.652,60	-0,30%	-0,30%	1,94%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	30.962.157,03	0,00	0,00	30.806.368,23	-155.788,80	-0,50%	-0,50%	1,68%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVAD...	733.621,20	0,00	0,00	729.000,00	-4.621,20	-0,63%	-0,63%	2,41%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.042.199,27	0,00	0,00	12.944.050,25	-98.149,02	-0,75%	-0,75%	2,02%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	0,00	1.000.000,00	32.422,82	958.445,40	-9.131,78	-0,91%	-0,88%	2,33%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.945.492,03	0,00	0,00	4.896.866,61	-48.625,42	-0,98%	-0,98%	2,28%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	7.279.198,13	0,00	0,00	7.165.974,19	-113.223,94	-1,56%	-1,56%	4,15%
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	5.384.893,10	0,00	0,00	5.295.070,46	-89.822,64	-1,67%	-1,67%	4,50%
Total Renda Fixa	153.412.765,54	2.739.544,86	2.839.312,74	152.783.246,21	-529.751,45	-0,34%		1,62%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2020

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1.550.000,00	0,00	7.000,00	1.849.900,00	306.900,00	19,80%	-88,07%	16,02%
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	3.144.038,04	0,00	0,00	3.141.105,17	-2.932,87	-0,09%	-0,09%	0,03%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	6.033.979,81	0,00	0,00	5.987.545,48	-46.434,33	-0,77%	-0,77%	0,96%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	10.765.256,77	0,00	0,00	10.667.360,86	-97.895,91	-0,91%	-0,91%	1,88%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	1.994.319,79	0,00	0,00	1.962.155,30	-32.164,49	-1,61%	-1,61%	2,75%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	2.260.781,01	0,00	0,00	2.214.340,54	-46.440,47	-2,05%	-2,05%	3,06%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	2.950.837,88	0,00	0,00	2.870.071,10	-80.766,78	-2,74%	-2,74%	10,29%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	1.833.737,66	0,00	0,00	1.780.638,39	-53.099,27	-2,90%	-2,90%	10,44%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	3.110.649,02	0,00	0,00	3.018.404,71	-92.244,31	-2,97%	-2,97%	11,45%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	2.685.446,75	0,00	0,00	2.570.454,07	-114.992,68	-4,28%	-4,28%	10,65%
GERAÇÃO FI AÇÕES	2.391.309,03	0,00	0,00	2.286.966,61	-104.342,42	-4,36%	-4,36%	10,85%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2.701.636,81	0,00	0,00	2.579.964,88	-121.671,93	-4,50%	-4,50%	8,90%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	8.698.378,58	0,00	0,00	8.283.427,88	-414.950,70	-4,77%	-4,77%	9,73%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3.751.739,38	0,00	0,00	3.566.895,47	-184.843,91	-4,93%	-4,93%	8,81%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	2.612.569,83	0,00	0,00	2.482.954,32	-129.615,51	-4,96%	-4,96%	10,80%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	3.381.942,14	0,00	0,00	3.200.071,67	-181.870,47	-5,38%	-5,38%	9,30%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	3.058.495,23	0,00	0,00	2.812.796,13	-245.699,10	-8,03%	-8,03%	11,91%
Total Renda Variável	62.925.117,73	0,00	7.000,00	61.275.052,58	-1.643.065,15	-2,61%		6,98%





Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	25.220.726,86	0,00	0,00	25.640.551,33	419.824,47	1,66%	1,66%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	13.951.531,82	0,00	0,00	14.176.727,42	225.195,60	1,61%	1,61%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	11.151.012,76	1.050.000,00	0,00	12.331.162,30	130.149,54	1,07%	1,18%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	6.058.729,95	0,00	0,00	6.131.903,28	73.173,33	1,21%	1,21%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	10.092.660,89	0,00	3.500.000,00	6.635.380,98	42.720,09	0,42%	0,47%
ITAÚ IMA B ATIVO FIC RENDA FIXA	5.256.963,48	0,00	0,00	5.295.070,46	38.106,98	0,72%	0,72%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	2.490.751,70	0,00	0,00	2.527.619,33	36.867,63	1,48%	1,48%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.424.232,00	0,00	40.060,49	1.420.157,00	35.985,49	2,53%	-0,29%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	1.970.582,61	0,00	0,00	1.998.125,53	27.542,92	1,40%	1,40%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDEN...	1.571.316,13	0,00	238.715,26	1.357.591,05	24.990,18	1,59%	1,65%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	4.668.650,86	0,00	1.500.000,00	3.190.434,78	21.783,92	0,47%	0,50%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	10.706.173,47	0,00	0,00	10.727.142,68	20.969,21	0,20%	0,20%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12.930.568,68	0,00	0,00	12.944.050,25	13.481,57	0,10%	0,10%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	2.993.483,69	0,00	3.003.054,69	0,00	9.571,00	0,32%	-0,35%
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	4.222.740,81	0,00	4.230.383,26	0,00	7.642,45	0,18%	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.845.689,98	5.629.805,84	6.477.802,68	3.005.334,30	7.641,16	0,08%	0,18%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVAD...	721.815,20	0,00	0,00	729.000,00	7.184,80	1,00%	1,00%
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	526.862,23	2.000.000,00	1.857.593,63	672.386,24	3.117,64	0,12%	0,34%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	0,00	7.000,00	0,00	8.083,67	1.083,67	15,48%	0,29%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	164.622,65	0,00	0,00	164.871,18	248,53	0,15%	0,15%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2020

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	5.167.097,36	2.000.000,00	0,00	7.165.974,19	-1.123,17	-0,02%	0,83%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.904.575,05	0,00	0,00	4.896.866,61	-7.708,44	-0,16%	-0,16%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	0,00	1.000.000,00	32.422,82	958.445,40	-9.131,78	-0,91%	-0,03%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	26.555.169,29	4.294.000,41	0,00	30.806.368,23	-42.801,47	-0,14%	-0,09%
			Total Renda Fixa		1.086.515,32	0,63%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2020

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1.560.000,00	0,00	36.140,00	1.849.900,00	326.040,00	20,90%	-88,14%
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	2.712.536,90	0,00	0,00	2.870.071,10	157.534,20	5,81%	5,81%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2.882.694,53	0,00	0,00	3.018.404,71	135.710,18	4,71%	4,71%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	2.434.223,72	0,00	0,00	2.482.954,32	48.730,60	2,00%	2,00%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	10.630.523,20	0,00	0,00	10.667.360,86	36.837,66	0,35%	0,35%
GERAÇÃO FI AÇÕES	2.254.113,10	0,00	0,00	2.286.966,61	32.853,51	1,46%	1,46%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	1.769.676,98	0,00	0,00	1.780.638,39	10.961,41	0,62%	0,62%
BRASIL AGRO II MULTISTRATÉGIA FIP	3.136.810,41	0,00	0,00	3.141.105,17	4.294,76	0,14%	0,14%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	2.224.249,74	0,00	0,00	2.214.340,54	-9.909,20	-0,45%	-0,45%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3.601.337,42	0,00	0,00	3.566.895,47	-34.441,95	-0,96%	-0,96%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	0,00	2.000.000,00	0,00	1.962.155,30	-37.844,70	-1,89%	0,64%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	6.037.294,94	0,00	0,00	5.987.545,48	-49.749,46	-0,82%	-0,82%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	1.121.705,15	1.500.000,00	0,00	2.570.454,07	-51.251,08	-1,95%	2,46%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2.656.727,27	0,00	0,00	2.579.964,88	-76.762,39	-2,89%	-2,89%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	1.799.525,94	1.500.000,00	0,00	3.200.071,67	-99.454,27	-3,01%	-0,22%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	8.478.237,67	0,00	0,00	8.283.427,88	-194.809,79	-2,30%	-2,30%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	3.008.994,16	0,00	0,00	2.812.796,13	-196.198,03	-6,52%	-6,52%
Total Renda Variável					2.541,45	0,00%	



Setembro / 2020

PANORAMA ECONOMICO - SETEMBRO/2020

Setembro vem pautado pela volatilidade e incerteza criada pelo corona-vírus, o vírus que vem castigando o mundo em 2020 insiste em continuar afetando a população, as medidas de combate a pandemia segue girando em torno do desenvolvimento de uma vacina, que apesar do enorme esforço global para a sua criação, ainda não chegamos no estágio desejado para a sua distribuição em massa.

A Europa vem sendo castigada mais uma vez por conta da pandemia, novos casos foram apontados, e os principais países europeus viram suas curvas relacionadas a contaminação em ascensão, fato esse que reflete negativamente nos mercados, principalmente nos países emergentes, com os efeitos subsequentes.

As principais economias, os principais bancos centrais e os líderes globais, não estão medindo esforços para que a economia se aqueça novamente, porem já se pode enxergar a necessidade que o mercado está desenvolvendo em relação aos estímulos fiscais.

Os mercados estão se mostrando dependentes dos estímulos monetários, a liquidez injetada na economia pelos principais agentes globais está servindo o apoio para sair da crise atual, e uma vez que os estímulos não são como os esperados, não estamos enxergando avanço.

O Ibovespa fechou setembro no negativo e acumulou perdas também no trimestre, termina o mês com baixa de 4,80% no mês e perda de 18,20% no ano, é o pior mês desde março, quando a bolsa acumulou queda de 29,9%, pior desempenho desde agosto de 1998.

Os ativos domésticos não aproveitaram do cenário externo positivo por conta do aumento das incertezas em relação ao quadro fiscal do país e do andamento da agenda de reformas. Diante disso, o Ibovespa voltou a operar abaixo de 100 mil pontos, após quatro meses de altas consecutivas

No cenário político, a relevância no mês segue sendo a preocupação dos últimos meses, o quadro fiscal do país, com as movimentação no governo para encontrar brechas que permitissem a elevação dos gastos em 2021, que hoje é protegida pelo teto de gastos, onde os gastos aprovados são corrigidos apenas pela inflação do período.

E a discussão mais polêmica segue sendo sobre o programa Renda Cidadã, que será um programa de transferência de renda, o questionamento mais pertinente para os mercados, é a origem do recurso que será utilizada pelo governo para pagar o benefício ao cidadão.

As movimentações dos mercados por aqui, indicam que o risco brasil/quadro fiscal é para onde os investidores estão olhando, uma derrapada do governo nessa altura do campeonato, pode significar uma queda brusca na nossa economia, um atraso significativo na retomada econômica e uma enorme fuga de capitais.

Panorama Econômico

INTERNACIONAL

EUA

Os mercados globais tiveram em geral, desempenho positivo em setembro, impulsionados pelo avanço das vacinas em desenvolvimento e pela desaceleração da curva de contágio nos Estados Unidos.

Depois uma primeira semana de forte realização nas bolsas americanas, após o mês agosto registrar recordes atrás de recordes, temos uma realização pela frente, principalmente na NASDAQ, onde estão situadas as principais empresas de tecnologia, porém o desenvolvimento acelerado das vacinas e a desaceleração do contágio do vírus, fizeram com que esse cenário mudasse nas semanas subsequentes.

Diante disso, vimos as bolsas americanas atingindo altos patamares e batendo recordes de máximas, obtendo maior pontuação desde que a série histórica foi iniciada.

Foi divulgado também o relatório ADP, que é uma prévia dos dados oficiais do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, que veio em linha com as expectativas do mercado, revelando mais ofertas de trabalho no setor privado.

Após a divulgação sobre o aumento de vagas de emprego acima das expectativas e os estoques do setor do varejo em constante diminuição, levaram o Presidente Donald Trump a voltar a falar sobre uma recuperação em "V", o que seria muito benéfico para o Brasil.

Os dados sobre o emprego, acabaram por ajudar os índices americanos, que seguem em alta, mesmo após o debate presidencial entre Donald Trump e Joe Biden, normalmente em períodos de eleição o mercado tende a se comportar de maneira mais volátil.

Fato que marcou Setembro e que mais movimentou com os mercados foi a do FED, que ocorreu na segunda semana do mês, de manter inalterada a política monetária, com Jerome Powell seguindo a ideia inflação média na meta de 2,0%, podendo andar por um bom tempo acima disso, pelo passado longo que ficou abaixo.

A decisão traz maior flexibilidade para agir em função do emprego e crescimento econômico, mesmo assim, o humor dos investidores, indica que o país irá precisar de mais estímulos para recuperação mais acelerada.

Ao final do mês, as expectativas giram em torno das eleições presidenciais, o desenrolar na câmara sobre o pacote fiscal ideal para o país, que engloba a discussão entre democratas e republicanos e sem esquecer do corona-vírus que insiste em permanecer em pauta.

Faltando aproximadamente um mês para as eleições presidenciais, as pesquisas apontam vantagem para o candidato democrata, Joe Biden segue liderando as pesquisas nacionais por margem média de aproximadamente 7 pontos percentuais. Tal cenário parecia pouco provável antes da chegada do corona-vírus, quando Trump era o favorito.

Entretanto a disputa foi influenciada por três fatores: a evolução do corona-vírus no país, os resultados econômicos e os protestos contra o racismo. Todos esses fatores favoreceram o democrata. Até a eleição em 3/11, a tendência é de estabilidade ou melhora dos indicadores econômicos e de saúde, levando ao acirramento da disputa.

ÁSIA

Na Ásia, com os índices futuros operando com volatilidade, as bolsas fecharam o mês sem direção. Depois de uma agenda local carregada, os resultados da economia da China surpreenderam. Entretanto, o radar chinês segue apontado para os Estados Unidos, já que país comandado por Xi Jinping é uma das mais interessadas na disputa eleitoral americana.

Os mercados sofreram queda em setembro, tendo como principal fator as preocupações com as contínuas tensões sino-americanas e as oscilações nos mercados estrangeiros devido a temores sobre uma segunda onda de corona-vírus.

Porém, o destaque continua em torno do mesmo assunto relatado no mês anterior, com o Japão, sobre a renúncia formal de Shinzo Abe de primeiro-ministro por motivo de saúde, e a nomeação de Yoshihide Suga para seu lugar, Suga deve manter a linha de pensamento de Shinzo. Porém, Suga quer atuar fortemente no combate a pandemia e prometeu recuperação econômica.

No fechamento, o índice Hang Seng, bolsa de Hong Kong, ficou em alta de 0,79% aos 23.459. O índice Xangai, China, ficou em queda de 0,20% aos 3.218. O índice Shenzhen Composite ficou estável a 2.149 e o ChiNext ficou em alta de 0,44%. O índice Nikkei 225, bolsa de Tóquio, caiu 1,50% a 23.459. O índice FTSE Straits Times, bolsa de Singapura, ficou em queda de 0,20% aos 3.218. O índice Sensex, bolsa da Índia, ficou em queda de 0,25% aos 38.067. O índice Taiex, bolsa de Taiwan, ficou em alta de 0,38% a 12.515. O índice XJO, bolsa de Sidney, ficou em queda de 2,29% aos 5.815. O índice Kospi, Seul, ficou em alta de 0,86% a 2.327 pontos.

EUROPA

Na zona do Euro, temos a aceleração no desenvolvimento das vacinas contra o corona-vírus sendo vista como uma força tarefa pelo mundo todo, e por outro lado a contaminação do vírus novamente em acessão, em especial com a França batendo novos recordes de contaminação, assim como o Reino Unido, Espanha e Alemanha.

Entretanto, no mês, o destaque fica por conta da reunião do Banco Central Europeu, para discutir as políticas monetárias, o resultado ficou dentro do esperado, sem grandes mudanças, chegou-se também a um consenso em que a região cresce de forma desigual e mais estímulos são necessários. O Conselho Europeu aprovou 6,2 bilhões de euros adicionais em resposta ao Covid-19.

Por fim, na zona do euro, o PIB encolheu 11,8% no segundo trimestre, mas veio melhor que o previsto de - 14,7%

Os assuntos mais importantes na Europa giram em torno da disseminação do corona-vírus e o Brexit, em relação ao Brexit, parece que as negociações estão longe de chegarem ao fim, a União Europeia alega quebra do acordo de saída e o Reino Unido, como de costume, desejam todos benefícios e nenhum malefício. A União

Panorama Econômico

Europeia quer negociar, mas respeitando alguns limites. O fato é, todas as previsões de conjuntura feitas pela União Europeia contemplam a saída do Reino Unido sem um acordo.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, a volatilidade nos preços manteve-se próxima ao normal após o FED manter o juro próximo de zero e anunciar que assim deverá permanecer por um tempo suficientemente prolongado enquanto a economia doméstica não se consolidar no terreno do crescimento.

No mês, o Dow Jones fechou em queda de 2,3%; o S&P 500 caiu 3,9%; e o Nasdaq Composite fechou em queda de 5,2%. No terceiro trimestre, o Dow Jones avançou 7,6%; o S&P 500 subiu 8,5%; e o Nasdaq Composite subiu 11%.

Na bolsa de Nova York, o índice DXY, que compara o movimento das seis moedas mais importantes ante o dólar americano, ficou estável a 93,85. O preço do ouro ficou em queda de 0,58% a US\$ 1.892,10 a onça.

O euro ficou em queda de 0,13% a US\$ 1.1724 e a libra esterlina ficou em alta de 0,40% a US\$1.2909. O Bitcoin ficou em queda de 1,05% a US\$10.730,60.

O petróleo referência Brent ficou em queda de 0,45% a US\$42,11 o barril negociado na bolsa Mercantil de Futuros de Londres.

O petróleo WTI ficou em alta de 1,45% aos US\$39,86 o barril na bolsa Mercantil de Futuros, Nova York. O preço do minério de ferro negociado no porto de Qingdao, China, ficou em alta de 4,98% a US\$123,47 a tonelada seca.

O euro ficou em queda de 0,48% aos R\$6,585 para a venda. A libra esterlina ficou estável a R\$7,248 para a venda. O peso argentino ficou em queda de 0,41% a R\$0,074 para a venda.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Os dados do PIB recentemente divulgados confirmaram a expectativa de contração histórica no 2º trimestre. A recuperação observada a partir de maio tem sido pautada pelo enorme volume de estímulos fiscais, literalmente uma liquidez sendo injetada a população. Na medida em que estes estímulos forem sendo retirados, a retomada se tornara mais contida.

O destaque segue para preocupações com o quadro fiscal, que provocam desempenho negativo dos ativos, queda da bolsa de valores e alta dos juros futuros.

Panorama Econômico

Apesar da perspectiva de juros básicos permanecendo em patamares baixos por um período prolongado, prêmios no mercado estão menores e a deterioração do quadro fiscal faz com a palavra “cautela” seja a mais falada pelos agentes de mercado.

O Brasil abriu 249.388 vagas de emprego com carteira assinada em agosto, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado pelo Ministério da Economia. Caracterizando o segundo mês seguido positivo. Entretanto, o saldo ainda é negativo, levando em conta que nos oito primeiros meses do ano, foram perdidos 849.387 empregos.

O Relatório de Mercado Focus, divulgado Banco Central, mostra que a mediana para o IPCA neste ano foi de alta de 1,99% para 2,05%. Para 2021, a estimativa do seguiu em 3,20%.

SETOR PÚBLICO

O setor público consolidado fechou agosto com déficit primário de R\$ 96,09 bilhões, de acordo com o Banco Central (BC). Em agosto do ano passado, o resultado havia sido deficitário em R\$ 16,82 bilhões.

Os dados do setor público consolidado envolvem governo central (formado por Previdência e Tesouro, além do próprio BC), Estados, municípios e estaduais. Ficam Fora da conta Petrobrás Eletrobras e bancos públicos como Banco do Brasil e a caixa econômica federal.

No ano, o governo registra um déficit de R\$ 601,28 bilhões. Em 12 meses até agosto, por sua vez, o déficit alcançou R\$ 647,8 bilhões, o equivalente a 8,96 % do Produto Interno Bruto (PIB). Em junho, estava em 7,48% do PIB.

No acumulado até agosto de 2020, o RGPS (Resultado do Regime Geral de Previdência Social) registrou déficit de R\$ 226,7 bilhões, já o BC e o Tesouro Nacional apresentaram déficit de R\$ 377,4 bilhões. A explicação dada, é que a alteração dos superávits do Tesouro Nacional e do Banco Central e o aumento do déficit previdenciário estão diretamente associadas à crise da corona-vírus.

INFLAÇÃO

No acumulado em 2020, IPCA registra aumento de 1,34% e, em 12 meses, de 3,14%. Com esse resultado, a inflação segue abaixo da meta central do governo para o ano, que é de 4%, porém agora acima do piso para 2020, que é de 2,5%, puxada principalmente pelo aumento nos preços de carnes, soja, arroz, leite e gasolina.

Trata-se da maior alta para um mês de setembro desde 2003 (0,78%) e da maior taxa do ano até o momento.

IGP-M avança 4,34% no mês, levando o índice ao acumulado 14,40% de alta no ano e de 17,94% em 12 meses. Para o mesmo mês, no ano passado, o índice havia caído 0,01% e acumulava alta de 3,37% em 12 meses

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado.

Panorama Econômico

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

No Brasil, ao final no interbancário, o dólar comercial ficou em queda de 0,44% aos R\$5,616 para a venda. No mês, a valorização foi de 2,46% e no trimestre em 3,23%. O dólar turismo também ficou em queda de 0,47% a R\$5,760.

A balança comercial registrou superávit de US\$ 6,164 bilhões em setembro, divulgado pelo Ministério da Economia.

Mesmo com o resultado positivo, as importações e as exportações vêm caindo no Brasil. De janeiro a setembro as exportações somaram US\$ 156,780 bilhões, queda de 7% em relação ao mesmo período de 2019. As importações somaram US\$ 114,336 bilhões, uma redução de 14% ao mesmo período de 2019.

RENTA FIXA

Em setembro, o destaque se deu ao movimento das LFTs, espelhado pelo IMA-S, as LFTs marcadas a mercados, recuaram 0,27%, enquanto a taxa Selic rendeu 0,16% no mesmo período. No ano, a carteira do IMA-S acumula retorno de 1,81%. Tais papéis, considerados os mais conservadores pelo mercado por acompanharem a taxa Selic diária, foram impactados pelo deságio verificado nos leilões primários de setembro combinado com a sua menor atratividade diante do baixo patamar das taxas de juros.

Já as carteiras atreladas ao IMA-B, compostas por títulos públicos indexados a inflação, o IMA B5+ (NTN-Bs com duration acima de cinco anos) teve desempenho negativo em setembro (2,60%), acumulando em 2020, perda de (4,56%). O IMA B5 (NTN-Bs até cinco anos) recuou 0,12% no mês, mas segue performando positivamente em 2020 em 4,51%.

O IRF M1+, composto por títulos prefixados com duração maior que um ano, registrou perda de (0,91%) em setembro e chega a (5,40%) no ano. O resultado mensal está relacionado ao ajuste nos preços decorrente do maior prêmio pago nos títulos prefixados na ocasião do megaleilão feito pelo Tesouro Nacional. Em relação ao IRF M1, com prefixados de até um ano de prazo, no acumulado, foram registrados rendimentos de 0,15% no mês e 3,12% no ano.

Entendemos que o Banco Central encerrou, em agosto, o ciclo de redução dos juros com o corte da Selic de 0,25 p.p. para 2,0 p.p. Diante do cenário projetado para atividade e inflação, esperamos Selic estável nesse patamar pelo menos até o final de 2020, mas ao menor sinal de estabilização da economia nacional, o Banco central deve iniciar a retomada do juros, inclusive o mercado já vem mostrando sinal de instabilidade a taxa juros de 2%, podendo ser enxergado no pregão de LFT com rendimentos negativos.

RENTA VARIÁVEL

O desempenho do Ibovespa foi negativo no mês, na contramão do movimento observado nas principais bolsas globais. Por aqui, o Ibovespa registrou queda foi de 4,8% e no trimestre em menos 0,47%. O volume financeiro ficou em R\$25,76 bilhões, dada a deterioração da perspectiva do quadro fiscal, com dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida e o cumprimento do teto dos gastos ao longo dos próximos anos. Alguns segmentos tiveram desempenho abaixo do índice de referência, com destaque para os setores financeiro, imobiliário e de energia. O destaque positivo foi o setor de materiais, influenciado pelo comportamento da economia global.

PERSPECTIVAS

Finalizando o mês de setembro pautados mais uma vez sobre os efeitos do corona-vírus na economia, os principais assuntos giram em torno dos Estados Unidos com as eleições presidenciais se aproximando, o pacote de medidas fiscais para auxiliar a população, denominado Renda Cidadã, trazendo a pauta da origem dos recursos que serão utilizados e como a Europa relatando alguns novos casos de corona-vírus.

A maior fonte de preocupação continua sendo nas Américas do Sul, Central e do Norte, onde o contágio e o número de óbitos seguem na direção ascendente. No Brasil, a curva parece ter se estabilizado, começando a mostrar um fechamento da curva, indicando uma melhora no cenário, porém ainda longe do ideal, com a morte diária causada pelo vírus em um patamar ainda preocupante.

A economia doméstica continua ainda muito fraca, com a demanda agregada reduzida e um nível de ociosidade elevado. Contudo, embora repletos de incertezas por todos os lados, os dados recentes de atividade e demanda começam a se consolidar e parece que a situação parou de piorar. Nada que nos afaste de um cenário ruim, contudo nos parece que já há luz no final do túnel, a depender da evolução do contágio. O cenário provável indica que a economia brasileira recuará na casa dos 6%, e a taxa de desemprego progredirá mais alguns pontos, dado que o final do programa de manutenção do emprego e renda está próximo e forçará pequenos e médios empresários a rever seus negócios, colocando assim mais pessoas na fila do desemprego. A boa notícia, caso retomemos aos rumos pré-pandemia, é que a reação que se prevê na atividade econômica iniciar já em meados do terceiro trimestre, avance e se consolide em 2021. Nessa hipótese, o mercado de trabalho reagirá à frente.

Do lado fiscal, os efeitos da pandemia são devastadores. A disciplina fiscal foi abortada, e as previsões são de que o déficit primário atinja um número próximo dos R\$ 871 bilhões em 2020, até certo ponto compreensível diante da situação. Entretanto, a sociedade (leia-se “instituições”) terá que trabalhar duro para que possamos retornar à situação de equilíbrio fiscal, notadamente nas questões que envolvem as reformas que deverão tramitar no Congresso, com destaque para as reformas tributária e administrativa. Caso contrário, estaremos sujeitos a dificuldades em nos financiar com eventual aumento dos prêmios solicitados pelos investidores para rolar a dívida mobiliária. No momento temos a vantagem das taxas de juros se situarem em patamares baixos, mas em um ambiente onde há risco de solvência, a situação passa a ser totalmente adversa.

Diante desse cenário, mantemos nossa recomendação de acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Somente movimentar os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes, e que sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDK A IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não recomendamos o aporte no segmento, mantemos a estratégia de alocação em 15%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 15%, recomendamos a não movimentação no segmento. Os demais recursos mantenham-nos em “quarentena” esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas pode ensejar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam, assim como nós, que estamos diante de uma excelente oportunidade para investir recursos de longo prazo a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Panorama Econômico

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	15%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	5%

* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

** Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.